

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Mateus Marinho Annis Araújo Oliveira

Linha de Pesquisa: Observatório de Direitos Humanos da América Latina

Período de Coleta: 01 de novembro de 2022 até 30 de novembro de 2022

Data da notícia: **01/11/2022**

Título: **Contaminação por agrotóxicos cresce 161,3% no país em 2022, diz CPT**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/11/01/contaminacao-por-agrotoxicos-cresce-161-3-no-pais-em-2022-diz-cpt>

A contaminação por agrotóxicos aumentou 161,3% nos seis primeiros meses deste ano, em todo o país, na comparação entre o mesmo período de 2021. É o que informa a Comissão Pastoral da Terra (CPT), que monitora conflitos no campo brasileiro.

Nos cálculos da entidade, 5.637 famílias assentadas ou acampadas foram afetadas pelo contato com venenos agrícolas. A rubrica "Contaminação por agrotóxicos" foi incluída no levantamento a partir de 2019 e, segundo a CPT, atinge hoje um total de famílias 376,5% maior do que na primeira pesquisa.

Um caso típico é o do assentamento Santa Rita de Cássia II, em Nova Santa Rita, município da região metropolitana de Porto Alegre. O assentamento faz divisa com a Granja Nenê, que usa pulverização aérea de agrotóxicos em suas lavouras. Os assentados já tiveram que descartar 70% a 100% de sua produção por conta da contaminação. E a certificação de produção orgânica de seus alimentos também foi perdida.

Data da notícia: **04/11/2022**

Título: **Proibição de despejos acaba e STF determina "regime de transição", saiba o que acontece agora**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/11/04/proibicao-de-despejos-acaba-e-stf-determina-regime-de-transicao-saiba-o-que-acontece-agora>

A suspensão das remoções forçadas no Brasil - que estava em vigor por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) por conta da pandemia de covid-19 - não vale mais. Na última segunda-feira (31), o ministro Luís Roberto Barroso, relator da ADPF 828, que trata do tema, não atendeu o pedido de movimentos populares para esticar o prazo por mais seis meses. Em vez disso, determinou que se instaure no país um "regime de transição" para os despejos.

A decisão, respaldada pela maioria da Corte na última quarta-feira (2), estabelece que os tribunais de justiça nos estados criem Comissões de Conflitos Fundiários. O documento propõe que elas façam visitas técnicas no território e audiências de mediação antes de uma reintegração de posse acontecer. A atribuição principal das comissões será "propor a estratégia de retomada" das remoções "de maneira gradual e escalonada".

O que está em jogo é o destino de 898.916 pessoas no Brasil que, segundo levantamento da Campanha Despejo Zero, correm o risco de perder o teto. Entre elas, 154 mil são crianças e 151 mil idosas.

O STF determinou, ainda, que o Poder Público passa a ser obrigado a ouvir representantes das comunidades afetadas; avisá-las com antecedência da situação; dar um "prazo razoável" para a desocupação e encaminhar quem precise para "abrigos" ou adotar "outra medida eficaz para resguardar o direito à moradia".

Essas condicionantes do regime de transição valem apenas para ocupações coletivas. Despejos de quem vive em casas residenciais por um aluguel de até R\$600 já podem acontecer.

Data da notícia: **05/11/2022**

Título: **Após denúncia de racismo, colégio em São Paulo expulsa alunos**

Fonte pesquisada: <https://www.brasilefato.com.br>

Link: <https://www.brasilefato.com.br/2022/11/05/apos-denuncia-de-racismo-colegio-em-sao-paulo-expulsa-alunos>

O Colégio Porto Seguro em Valinhos, no interior de São Paulo, disse que expulsou alunos envolvidos em trocas de mensagens de cunho racista, nazista, homofóbico e misógino em rede social, depois que um advogado e ex-aluno da instituição enviou uma carta denunciando o caso à agência do governo da Alemanha responsável por escolas alemãs em outros países.

Em comunicado enviado à DW Brasil, a escola disse que repudia "toda e qualquer forma de discriminação e preconceito, os quais afetam diretamente nossos valores fundamentais".

"Nesse sentido, o colégio aplicou aos alunos envolvidos as sanções disciplinares cabíveis nos termos do Regimento Escolar, inclusive a penalidade máxima prevista, que implica seu desligamento imediato desta instituição", diz a nota.

Data da notícia: **08/11/2022**

Título: **Juiz ignora decisão do STF, diz que PM faz mediação e autoriza despejo de 800 famílias em SP**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/11/08/juiz-ignora-decisao-do-stf-diz-que-pm-faz-mediacao-e-autoriza-despejo-de-800-familias-em-sp>

Não se passaram nem 10 dias desde que o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou, no último dia 31, que se estabeleça um "regime de transição" para a retomada dos despejos no Brasil. Antes que os tribunais estaduais pudessem se adequar às condicionantes impostas pelo Supremo, com a criação de Comissões de Conflitos Fundiários para fazer mediações, um juiz de São Paulo autorizou o despejo de 800 famílias.

No entendimento de José Luiz de Jesus Vieira, juiz da 1ª Vara Cível do Foro Regional da Penha, quem deve fazer a mediação neste caso é a Polícia Militar (PM). Na decisão, ele argumenta que o 19º Batalhão da PM tem "larga experiência em reintegração de posse" e que já "contatou diversos órgãos públicos" para que o despejo tenha "o suporte necessário".

As cerca de três mil pessoas que podem ser colocadas na rua a qualquer momento vivem na Ocupação Jorge Hereda, na zona leste da capital paulista. A comunidade surgiu em 16 de julho de 2021 em uma área que estava abandonada. O terreno é reivindicado pela imobiliária Savoy, que é também proprietária do Shopping Aricanduva, vizinho da comunidade.

Data da notícia: **08/11/2022**

Título: **Estado do Rio de Janeiro vai instituir programa de enfrentamento ao feminicídio**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/11/08/estado-do-rio-de-janeiro-vai-instituir-programa-de-enfrentamento-ao-feminicidio>

O Programa Estadual de Enfrentamento ao Feminicídio, voltado à prevenção e ao combate à violência contra as mulheres e meninas, foi instituído no estado do Rio de

Janeiro. A lei 9.895/22 foi sancionada pelo governador Cláudio Castro (PL) e publicada no Diário Oficial desta terça-feira (8). A iniciativa tem como objetivo reduzir o número desses crimes no estado, garantindo proteção aos direitos das mulheres e fortalecendo a rede de atendimento.

De acordo com a lei 9.895/22, de autoria da deputada Zeidan (PT), a longo prazo, as ações têm o intuito de promover uma mudança cultural e combater os estereótipos sobre o feminicídio. A norma também prevê o estímulo a parcerias entre diferentes secretarias, entidades da sociedade civil e universidades, fomentando políticas de formação contínua para funcionários das áreas de segurança pública, saúde, educação, assistência social e cultura.

Data da notícia: **09/11/2022**

Título: **Bahia está em terceiro lugar no número de ocorrências de conflitos no campo**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/11/09/bahia-esta-em-terceiro-lugar-no-numero-de-ocorrencias-de-conflitos-no-campo>

Os conflitos no campo na Bahia têm aumentado nos últimos 10 anos, com crescimento mais expressivo desde o início do governo de Jair Bolsonaro. Embora os anos eleitorais historicamente não registrem aumento desse tipo de ocorrência, os dados parciais do relatório de conflitos no campo da Comissão Pastoral da Terra (CPT) apontam que 2022 está sendo um ano atípico, com aumento do número de casos em relação ao mesmo período de 2021.

Na Bahia, por exemplo, após o primeiro turno das eleições, ao menos três ataques a comunidades camponesas foram registrados. O primeiro deles, no dia 12 de outubro, atingiu o acampamento Antônio Maeiro do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), em Itaetê, na Chapada Diamantina.

De acordo com relatos de acampados, pistoleiros chegaram à noite no local, atirando a esmo. Eles puseram fogo nas plantações e nos barracos de lona. Pouco antes das eleições, a própria CPT relatou ataques às comunidades de fundo e fecho de pasto no município de Correntina, onde grileiros reclamam a posse de terras que pertencem há séculos a estas comunidades tradicionais.

Data da notícia: **10/11/2022**

Título: Casos de injúria racial crescem 28% em um ano no DF; maior taxa em oito anos

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/11/10/casos-de-injuria-racial-crescem-28-em-um-ano-no-df-maior-taxa-em-oito-anos>

O ano de 2021 registrou o maior número de casos de injúria racial do Distrito Federal nos últimos oito anos. O aumento foi de 28% com relação ao ano anterior. O levantamento é da Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP).

Em números totais, as denúncias passaram de 436 em 2020, para 562 em 2021. Destaque para Taguatinga, que registrou a maior variação entre os períodos - 69%. No ano passado, a região administrativa registrou 59 ocorrências contra 35 do ano anterior.

Para Beethoven Andrade, advogado e presidente da Comissão de Igualdade Racial da OAB/DF, o aumento no número de denúncias pode estar ligado à conscientização.

“Claro que a gente vive em um momento em que a polarização e o cenário político tensionam um pouco mais a questão racial. Algumas pessoas, principalmente consideradas de extrema-direita, têm um comportamento discriminatório maior. Mas o principal fator, de fato, é a maior conscientização das pessoas. Políticas afirmativas, programas e propagandas de conscientização que falam do racismo dentro das escolas e nos espaços acadêmicos, têm ampliado o debate e demonstrado a necessidade real de se coibir esse tipo de comportamento. As pessoas estão mais conscientes de que realmente devem efetuar as ocorrências, fazer representação, sobretudo nos casos de injúria racial, que são mais comuns, mas também nos casos de racismo”, explica.

Data da notícia: **14/11/2022**

Título: Ameaçado por bolsonaristas, site de notícias sofre ataque a tiros em Rondônia

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/11/14/ameacado-por-bolsonaristas-site-de-noticias-sofre-ataque-a-tiros-em-rondonia>

A sede do portal de notícias Rondôniaaovivo, em Porto Velho (RO), foi alvo de pelo menos 19 tiros na madrugada de sábado (12). O ataque não deixou feridos, mas destruiu as portas e janelas de vidro do veículo de comunicação.

Uma câmera flagrou o momento em que o atirador se aproxima do imóvel, descarrega a arma e deixa o local. O caso pode estar relacionado à cobertura feita pelo site dos atos antidemocráticos na capital rondonense.

"Devido às matérias publicadas, nos últimos dias o Rondoniaovivo vinha recebendo diversas mensagens com ameaças de um grupo golpista antidemocrático que está acampado na frente da 17ª Brigada [de Infantaria Selva do Exército]", declarou o portal de notícias.

Data da notícia: **15/11/2022**

Título: **Aumenta tensão entre indígenas Anacé que estão ameaçados de despejo em Caucaia**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/11/15/aumenta-tensao-entre-indigenas-anace-que-estao-ameacados-de-despejo-em-caucaia>

Está na constituição. "São terras tradicionalmente ocupadas pelos índios, as por eles habitadas em caráter permanente, as utilizadas para suas atividades produtivas, as imprescindíveis à preservação dos recursos ambientais necessários a seu bem-estar e as necessárias a sua reprodução física e cultural, segundo seus usos, costumes e tradições," diz o artigo 287. Mas em Caucaia, na Região Metropolitana de Fortaleza, o juiz Francisco Biserril Azevedo de Queiroz, da 2ª Vara Cível da Comarca do município, determinou uma reintegração de posse em desfavor da etnia Anacé que vive na Aldeia das Queimadas, na localidade de Camará. Na decisão, ele autoriza o uso de forças policiais para cumprimento da ordem.

Desde então, indígenas das aldeias de Japuaara, São Sebastião, Pau Branco, Mangabeira e Serra se mobilizam e ocupam a Aldeia das Queimadas para defender o território ancestral. "Quando fizemos a primeira retomada (luta dos indígenas por suas terras, cuja ocupação é originária) estava tudo destruído, queimaram 100% do território. Hoje nossa produção abastece 10 famílias indígenas, temos a cozinha comunitária, gente morando aqui e muito trabalho para recuperar a terra que nos pertence", explica o Cacique Roberto Ytaisaba. A produção inclui dezenas de pés de macaxeira, bananeira, mamoeiro, mangueira, cajueiro e uma horta com alface, tomate, cebola, coentro e cebolinha.

Data da notícia: **16/11/2022**

Título: Covid: Quase 95% das crianças brasileiras de 3 e 4 anos não tomaram duas doses da vacina

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/11/16/covid-quase-95-das-criancas-brasileiras-de-3-e-4-anos-nao-tomaram-duas-doses-da-vacina>

Dados divulgados pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) apontam que apenas 5,5% das crianças de 3 e 4 anos que vivem no Brasil tiveram acesso à primeira fase do esquema vacinal contra a covid-19, que inclui a primeira dose e a dose de reforço.

Segundo análise dos números do Vacinômetro Covid-19 do Ministério da Saúde, até 7 de novembro de 2022, pouco mais de 300 mil pessoas nessa faixa etária estavam com a proteção atualizada e menos de um milhão receberam a primeira dose. O país tem cerca de 5,9 milhões de crianças dessa idade que deveriam ser imunizadas.

O levantamento foi feito pelo Observa Infância (Fiocruz/Unifase) e mostra uma realidade "preocupante", que persiste mesmo quatro meses após a autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para aplicação da Coronavac em crianças pequenas.

Data da notícia: **16/11/2022**

Título: "É necessário retomar o orçamento da habitação popular", cobra Boulos em Brasília

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/11/16/e-necessario-retomar-o-orcamento-da-habitacao-popular-cobra-boulos-em-brasilia>

De passagem pelo Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), sede da equipe de transição de governo, em Brasília (DF), para a primeira reunião do grupo da área técnica de Cidades, o deputado federal eleito Guilherme Boulos (PSOL-SP) cobrou a volta da construção de casas para pessoas em situação vulnerável e destacou a necessidade da liberação de verbas para o segmento de habitação na futura gestão Lula.

"Antes de tudo, é necessário retomar o orçamento da habitação popular. O governo Bolsonaro zerou o orçamento, acabou com o 'Minha Casa, Minha Vida', que foi o maior e melhor programa de habitação que nós tivemos no Brasil. Então, é preciso ter orçamento pra construção de casas populares. Hoje a gente vive um drama em todas as grandes cidades brasileiras do aumento da população em situação de rua, e isso se resolve com política pública."

Na linha do que já vinha ocorrendo nos últimos anos, a gestão Bolsonaro enviou para o Congresso uma proposta de Orçamento para 2023 que reduz em 95% as verbas destinadas ao programa Casa Verde e Amarela, política de habitação semelhante ao Minha Casa, Minha Vida. Atualmente, o programa tem orçamento de R\$ 665 milhões. Paralelamente ao sucateamento da política de habitação, o país assiste a um expressivo aumento do número de pessoas sem moradia. Segundo pesquisa coordenada por estudiosos do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o número de pessoas que passaram a viver nas ruas do país em 2022 saltou em 26.447. Foram mais de 5 mil somente em São Paulo (SP).

Data da notícia: **17/11/2022**

Título: **A cada 100 mortos pela Polícia da Bahia, 98 são negros, afirma relatório**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/11/17/a-cada-100-mortos-pela-policia-da-bahia-98-sao-negros-afirma-relatorio>

Na Bahia, de 616 pessoas mortas em decorrência de intervenção de agentes do Estado em 2021, 603 eram negras (528 pardas e 75 pretas). O número representa 97,9% dos casos, quando descartados os casos em que a raça da vítima não é informada.

Trata-se do maior percentual entre os sete estados monitorados pela Rede de Observatórios de Segurança, de acordo com o boletim *Pele Alvo: a cor que a polícia apaga*, publicado pela organização nesta quinta-feira (17).

Bruno Paes Manso, pesquisador da Rede e do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (USP) e um dos responsáveis pelo estudo, afirma que a Bahia é “uma novidade que vem se consolidando há alguns anos” em relação ao aumento da letalidade policial, “porque é um estado governado por partidos considerados progressistas há praticamente 16 anos”. Ainda assim, o estado se tornou junto com o Rio de Janeiro os mais violentos, sendo a maioria das vítimas negra.

O quadro “mostra mais uma reprodução desse processo de extermínio, que imagina que a eliminação traz algum tipo de ordem, o que vem há décadas produzindo tragédias no Brasil. E a Bahia entra nessa espiral de forma consistente nos últimos anos, apesar de ser governada por partidos progressistas, o que mostra como propostas civilizatórias de segurança pública também não fazem parte da discussão da esquerda”.

O pesquisador considera que é difícil elencar os motivos que levaram a Bahia a esse cenário, mas aponta para os conflitos internos entre pequenas facções e o aumento do tráfico de drogas decorrente de uma “profissionalização” do Primeiro Comando da Capital (PCC), a maior organização criminosa do Brasil que, direta ou indiretamente, dita padrões para outros grupos.

Data da notícia: **17/11/2022**

Título: **Uma pessoa negra é morta pela polícia a cada nove horas no RJ, aponta pesquisa**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/11/17/uma-pessoa-negra-e-morta-pela-policia-a-cada-nove-horas-no-rj-aponta-pesquisa>

Uma pesquisa da Rede de Observatórios da Segurança divulgada nesta quinta-feira (17) revelou que a polícia do Rio de Janeiro mata uma pessoa negra a cada nove horas. No último ano, das 1.214 pessoas mortas pela polícia, 87,3% eram negras. Os dados estão na pesquisa "Pele Alvo: A cor que a polícia apaga".

Isso significa que o estado registra duas mortes de pessoas negras assassinadas pela polícia por dia. A capital lidera em número de mortos por agentes de segurança do Estado, com 458 registros, seguida por São Gonçalo, com 209, e outros cinco municípios da Baixada Fluminense: Duque de Caxias, Belford Roxo, São João de Meriti, Japeri e Nova Iguaçu.

Na capital, as regiões de Irajá, com 90 mortos, e do Méier, com 82, registraram mais mortes de pessoas negras em operações policiais. Ambas ficam na zona norte e incluem o Jacarezinho, favela onde ocorreu a chacina que deixou 27 mortos.

Em número absolutos, o Rio é o estado que mais mata pessoas negras entre os sete monitorados pela Rede, com 1.060, o que corresponde a 87,3% do total. A pesquisa também chama a atenção para a ocorrência de chacinas no Rio. Dos 57 registros policiais com três vítimas ou mais, 30 apresentaram a totalidade de vítimas negras. No total, foram 155 vítimas e 138 delas eram pretas ou pardas.

Os dados foram obtidos via Lei de Acesso à Informação com as secretarias de segurança do Rio de Janeiro, São Paulo, Piauí, Pernambuco, Maranhão, Ceará e Bahia.

Data da notícia: **19/11/2022**

Título: Cinco meses após mortes de Bruno e Dom, Vale do Javari está a um passo de novos assassinatos

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/11/19/cinco-meses-apos-mortes-de-bruno-e-dom-vale-do-javari-esta-a-um-passo-de-novos-assassinatos>

A Associação dos Kanamari do Vale do Javari (Akavaja) denunciou nesta semana mais um ataque violento a indígenas do Vale do Javari, onde o indigenista Bruno Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips foram assassinados em junho deste ano.

A Akavaja, que integra a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), descreveu em nota um episódio de terror no qual uma liderança indígena mulher é ameaçada de morte sob a mira de uma arma, na frente de um grupo composto por adultos e crianças, que navegava pelo rio Itacoaí.

Na ocasião, um pescador relatou ser da mesma "equipe" que matou Bruno e Dom e prometeu assassinar todas as lideranças indígenas que se opõem à presença dos invasores, que estão organizados em quadrilhas armadas.

O alerta vem do Observatório dos Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato (Opi), organização fundada por Bruno Pereira. A entidade diz que o risco de novas mortes é concreto e denuncia que a prisão dos autores das mortes de Bruno e Dom não foi suficiente para por fim à violência.

"A situação vivida pelos Kanamari demonstra que as investigações dos assassinatos de Bruno e Dom não podem ser consideradas encerradas enquanto a organização criminosa que participou dos crimes permanecer atuando na região", escreveu o Opi.

No comunicado, os Kanamari questionam: "essa situação foi mais uma que aconteceu aqui, mesmo após os terríveis assassinatos de nossos irmãos e parceiros, Bruno e Dom, nada mudou e nos perguntamos: quantos dos nossos iremos perder nesta guerra?".

Data da notícia: **22/11/2022**

Título: Governo da Colômbia e guerrilha ELN realizam 1ª rodada de negociações para acordo de paz

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/11/22/governo-da-colombia-e-guerrilha-eln-realizam-1-rodada-de-negociacoes-para-acordo-de-paz>

O governo da Colômbia e o grupo guerrilheiro ELN (Exército de Libertação Nacional) retomaram nesta segunda-feira (21) as negociações para a construção de um acordo de paz.

As delegações se reuniram em Caracas, capital da Venezuela, e oficializaram o reinício dos diálogos que estavam paralisados desde 2019 por decisão do então presidente colombiano Iván Duque.

Em comunicado conjunto, as partes concordaram em "construir a paz a partir de uma democracia com justiça, com mudanças tangíveis, urgentes e necessárias" para que "a Colômbia seja potência da vida humana e cuide dos bens comuns".

O documento ainda afirma que as delegações entendem que "a construção da paz como política de Estado transcende a temporalidade com compromissos permanentes e verificáveis".

A retomada das negociações e a construção de um acordo de paz com o ELN, uma das últimas guerrilhas ativas na Colômbia, é uma das principais promessas do presidente Gustavo Petro dentro de seu plano de "paz total" no país.

Durante a instalação da mesa de diálogo, o alto comissionado para a paz da Colômbia, Danilo Rueda, reafirmou os planos do governo e disse que eles estão em "sintonia" com a delegação do ELN.

"Esse diálogo tem assuntos importantes para o país, transformações concretas no territorial, desafios frente aos assuntos sociais e ambientais, e temos um horizonte de diálogo para pactuar e ir gerando transformações. Estamos seguros e percebemos que há uma disposição", disse.

O chefe da delegação colombiano, Otty Patiño, também garantiu que a delegação guerrilheira está receptiva às propostas e que haverá "elementos de consultas com outros setores e [...] elementos de continuidade dos diálogos que já vinham sendo realizados".

Data da notícia: **23/11/2022**

Título: **Informe Mujeres en Crisis: 70% de las venezolanas no puede planificar sus embarazos**

Fonte pesquisada: <https://www.descifrado.com>

Link: <https://www.descifrado.com/2022/11/23/informe-mujeres-en-crisis-70-de-las-venezolanas-no-puede-planificar-sus-embarazos/>

La Red de Mujeres Constructoras de Paz, publicó en su más reciente informe "Mujeres que resisten: Sobrevivir a una Venezuela en crisis", que 70% de las mujeres venezolanas no puede planificar sus embarazos.

El reporte deriva de una encuesta a 936 mujeres en los estados Anzoátegui, Barinas, Bolívar, Carabobo, Delta Amacuro, Distrito Capital, Lara, Mérida, Portuguesa, Sucre,

Táchira, Yaracuy y Zulia, en donde el 26,6 % de las consultadas indicó usar anticonceptivos, mientras que el porcentaje restante dijo que no o no contestó.

Del grupo más joven (de 18 a 24 años), solo 6 de cada 10 afirmó usar métodos anticonceptivos. Es decir, más de un 40 % de las encuestadas de esa edad no tiene la posibilidad de cuidarse y planificar su reproducción.

Cabe recordar que Venezuela ocupa el tercer lugar en América Latina en cuanto a la mayor tasa de embarazos en adolescentes. De acuerdo con datos del Fondo de Poblaciones de Naciones Unidas, el país tiene 95 nacimientos por cada mil adolescentes entre 15 y 19 años, reseñó Runrun.es.

Data da notícia: **23/11/2022**

Título: **Casos de Covid-19 sobem em 15 estados, aponta boletim da Fiocruz**

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link: <https://g1.globo.com/saude/coronavirus/noticia/2022/11/23/casos-de-covid-19-sobem-em-15-estados-aponta-boletim-da-fiocruz.ghtml>

Novo boletim Infogripe divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) nesta quarta-feira (23) mostrou que 15 estados registraram um aumento de casos graves de Covid-19. O levantamento tem base nas últimas seis semanas (tendência de longo prazo). O crescimento no número de infectados pelo vírus também atingiu 17 capitais brasileiras e já apareceu em todas as regiões do País.

A maioria dos infectados são adultos e dentro da faixa etária acima dos 60 anos. Entre todos os diagnósticos de doenças respiratórias, o coronavírus corresponde a 61% dos resultados positivos nas últimas quatro semanas - no último boletim da Fiocruz, da semana passada, essa porcentagem era de 47%.

No Amazonas, o cenário epidemiológico está estável e em patamares considerados baixos, de acordo com a Fiocruz. O estado foi um dos primeiros a registrar um crescimento de casos positivos de Covid-19, ainda no final de outubro.

Data da notícia: **23/11/2022**

Título: **VÍDEO: PM atira em adolescente de 16 anos durante briga de trânsito no Jardim Botânico, no DF**

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2022/11/23/video-pm-atira-em-adolescente-de-16-anos-durante-briga-de-transito-no-jardim-botanico-no-df.ghtml>

Um policial militar atirou na perna de um adolescente de 16 anos durante uma briga de trânsito, na noite desta terça-feira (22), em frente a um condomínio no Jardim Botânico, no Distrito Federal. O jovem foi baleado após tentar defender a irmã de uma agressão cometida pelo militar.

O momento foi gravado por pessoas que estavam no local (veja vídeo acima). Segundo as testemunhas, a confusão começou após a irmã da vítima, de 18 anos, bater com uma motocicleta no carro do policial, que faz parte do Batalhão de Operações Especiais (Bope).

Ele teria pedido a habilitação da jovem, que não tem o documento e estava sem capacete na hora do acidente. Após a família dela chegar ao local, as agressões começaram.

O advogado do policial militar disse que foi a família quem iniciou as agressões e que o PM atirou em legítima defesa. Já a Polícia Militar afirma que os disparos foram feitos para cessar as agressões e que o policial estava "com o receio de ter sua arma tomada e utilizada contra si" (veja íntegra da nota abaixo).

O caso é investigado pela 30ª Delegacia de Polícia, em São Sebastião. A Polícia Militar disse que não divulga nomes e dados de pessoas de envolvidas em ocorrências. No entanto, conforme apuração da TV Globo, o nome do militar é Eguinaldo José de Souza Júnior.

O carro do PM, que foi apedrejado, foi levado para a delegacia, onde vai passar por perícia. O adolescente atingido pelo tiro passou por cirurgia e não corre risco de vida.

Data da notícia: **23/11/2022**

Título: **Vacina contra a covid: Gestão Bolsonaro deixou populações mais vulneráveis para trás**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/11/23/vacina-contra-a-covid-gestao-bolsonaro-deixou-populacoes-mais-vulneraveis-para-tras>

A campanha de vacinação contra a covid-19 reforçou desigualdades históricas e reafirmou a vulnerabilidades sociais. A conclusão é do relatório Desigualdade no Acesso a Vacinas contra Covid-19 no Brasil, divulgado pela Oxfam Brasil nesta quarta-feira (23).

De acordo com o documento, a população teve menos acesso aos imunizantes nas cidades com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). As consequências da má gestão do Plano Nacional de Imunização (PNI) atingiram especialmente pessoas

negras, trabalhadores e trabalhadoras de menor poder aquisitivo, crianças e povos indígenas.

Até outubro, apenas São Paulo conseguiu atingir a meta de 90% de cobertura vacinal completa. Nenhuma outra unidade da federação chegou ao patamar estabelecido pelo próprio Ministério da Saúde.

Em Roraima e Amapá, por exemplo, a cobertura não chegou a 60%. Em outubro, quando os dados foram coletados, a média nacional ainda estava abaixo de 80%

Data da notícia: **22/11/2022**

Título: **El Salvador: estado de exceção e quatro mil desaparecidos**

Fonte pesquisada: <https://revistaopera.com.br>

Link: <https://revistaopera.com.br/2022/11/22/el-salvador-estado-de-excecao-e-quatro-mil-desaparecidos/>

A Assembleia Legislativa de El Salvador aprovou na terça-feira passada (15) a oitava prorrogação de um estado de exceção vigente no país desde março, em meio a denúncias de organismos internacionais por violações de direitos humanos e pelo desaparecimento de 4 mil pessoas nos últimos 30 meses.

Desde 27 de março deste ano, as garantias constitucionais do direito à defesa, a detenção provisória de até 72 horas e a inviolabilidade da correspondência estão suspensas, embora a Constituição estabeleça um prazo máximo de 30 dias para essas suspensões, prorrogáveis unicamente se as causas que geraram a declaração do estado de exceção se mantiverem.

No 27 de março, quando foram registrados 62 homicídios em um dia, a Assembleia Legislativa aprovou a implementação do estado de exceção pela primeira vez e por 30 dias, a pedido do presidente do país, Nayib Bukele.

Data da notícia: **23/11/2022**

Título: **República Dominicana expulsa para o Haiti centenas de crianças afastadas das famílias**

Fonte pesquisada: <https://referencia.com>

Link: <https://referencia.com/americas/republica-dominicana-expulsa-para-o-haiti-centenas-de-criancas-afastadas-das-familias/>

O Unicef, Fundo das Nações Unidas para a Infância, recebeu pelo menos 1,8 mil crianças desacompanhadas no Haiti, entregues pelas autoridades de imigração dominicanas desde o início do ano. O movimento é parte de uma ampla campanha do

governo local para a remoção de suspeitos de migração irregular. As informações são da rede CNN.

A República Dominicana vem há bastante tempo tentando reduzir a população haitiana dentro do seu território. No entanto, a última onda de deportações ocorreu em uma velocidade acelerada, o que gerou duras críticas de observadores internacionais, que acusaram o governo da nação caribenha de "discriminação racial, execução caótica e desrespeito aos direitos humanos". Ainda não está claro se as crianças foram expulsas sem os pais, se separaram durante a viagem ou fugiram sozinhas do Haiti.

Segundo dados da organização de ajuda haitiana Groupe d'Appui des Rapatriés et Réfugiés (da sigla em francês Gaar, Grupo de Apoio à Repatriação dos Refugiados), só no mês passado, 14.801 pessoas foram enviadas da República Dominicana para o Haiti, o que dá uma média de 477 pessoas por dia.

Data da notícia: **24/11/2022**

Título: **XV Conferencia Regional sobre la Mujer en América Latina y el Caribe: rumbo a la sociedad del cuidado**

Fonte pesquisada: <https://www.cubahora.cu>

Link: <https://www.cubahora.cu/sociedad/xv-conferencia-regional-sobre-la-mujer-en-america-latina-y-el-caribe-rumbo-a-la-sociedad-del-cuidado>

La Conferencia Regional sobre la Mujer de América Latina y el Caribe es un órgano subsidiario de la Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL) y constituye el principal foro intergubernamental sobre los derechos de las mujeres y la igualdad de género en la región.

América Latina y el Caribe se vislumbra como la única región del mundo en la que gobiernos, organismos internacionales y organizaciones de la sociedad civil se congregan hace más de cuatro décadas para detectar desafíos y avances en relación a la igualdad de género, autonomía y derechos de las féminas. El primero de estos eventos tuvo lugar precisamente en La Habana, en el año 1977.

Este año, la conferencia celebrada del 7 al 11 de noviembre en Buenos Aires, Argentina, puso la lupa sobre la situación de las mujeres durante y tras la crisis sanitaria y recalcó la necesidad de avanzar hacia una sociedad del cuidado.

La pandemia por Covid-19 significó un aumento de las brechas de profundas desigualdades de toda índole, incluyendo, por supuesto, la desigualdad de género. Los últimos años evidenciaron lo injusto de la organización social del cuidado y la

necesidad urgente de avanzar hacia una sociedad donde los cuidados y la sostenibilidad de la vida se encuentren en el centro de atención

De acuerdo al informe del año en curso El financiamiento de los sistemas y políticas de cuidados en América Latina y el Caribe, aportes para una recuperación sostenible con igualdad de género, preparado por la División de Asuntos de Género de la CEPAL, la actual división sexual del trabajo y la organización de los cuidados generan un círculo vicioso entre cuidados, pobreza y desigualdad y limitan la autonomía de las mujeres.

Según cifras de la Organización Internacional del Trabajo en 2019, año en que estalló la pandemia, el 76.2 % del tiempo dedicado a cuidados no remunerado está a cargo de mujeres. Este número constituye un indicador claro de la desigualdad de género que media entre las personas en condiciones de brindar cuidados.

Esta sobrecarga de trabajo impide el desarrollo de las mujeres en las labores remuneradas y, por ende, limitan su posibilidad de recibir ingresos propios; así como dificulta el autocuidado y cumplimiento de sus aspiraciones personales.

El documento anterior recoge que en 13 de los países de la región para los que se cuenta con información, los hogares más pobres son categorizados como extendidos o compuestos, esta característica conduce a una confluencia de generaciones necesitadas de cuidados (infantes y adultos mayores) en el mismo sitio. En segundo lugar, se encuentran los hogares monoparentales, donde la persona que provee los cuidados y sustenta la economía familiar es la misma. En el 90% de los casos esta persona es una mujer.

Data da notícia: **24/11/2022**

Título: **Crianças representam quase metade dos casos de surto de cólera no Haiti**

Fonte pesquisada: <https://referencia.com/>

Link: <https://referencia.com/americas/criancas-representam-quase-metade-dos-casos-de-surto-de-colera-no-haiti/>

Quase dois meses após o início do surto de cólera no Haiti, o Unicef (Fundo das Nações Unidas para Infância) alerta que crianças são aproximadamente 40% do número de casos confirmados.

Ainda segundo o órgão, nove em cada dez casos confirmados de cólera no país foram relatados nas áreas mais afetadas pela desnutrição. Crianças com desnutrição aguda grave são mais vulneráveis à cólera e têm três vezes mais risco de morrer da doença.

Em 21 de novembro, o Ministério da Saúde relatou 924 casos confirmados de cólera, mais de 10,6 mil casos suspeitos e 188 mortes.

De julho até o momento, o Unicef e parceiros examinaram e avaliaram o estado nutricional de cerca de 6,2 mil crianças em Cité Soleil, a maior comunidade da capital haitiana. Cerca de 2,5 mil crianças abaixo de cinco anos, que sofrem de desnutrição aguda grave e moderada, receberam tratamento.

Após concluir uma visita de quatro dias ao Haiti, o diretor do Escritório de Programas de Emergência do Unicef, Manuel Fontaine, afirmou que há uma tripla ameaça à vida das crianças: desnutrição, cólera e violência armada.

Data da notícia: **25/11/2022**

Título: **Honduras declara emergência nacional por extorsão de gangues**

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/honduras-declara-emergencia-nacional-por-extorsao-de-gangues/>

A presidente de Honduras, Xiomara Castro, declarou emergência de segurança nacional na quinta-feira (24) e começou a implementar um novo plano para combater um número crescente de casos de extorsão por grupos criminosos violentos que operam em todo o país.

As novas medidas de Castro permitiriam a suspensão de alguns direitos constitucionais em áreas com presença predominante de gangues criminosas, o destacamento de 20.000 policiais, novos controles de segurança nas estradas e medidas contra a lavagem de dinheiro.

O Congresso ainda deve aprovar a suspensão dos direitos constitucionais, embora o plano de segurança tenha entrado em vigor na quinta-feira.

A declaração também autoriza o governo hondurenho a fazer uso extraordinário de fundos públicos para combater quadrilhas criminosas conhecidas por seu envolvimento em atividades ilícitas, como sequestros e narcotráfico.

A presidente de esquerda anunciou em uma transmissão de televisão o novo plano de combate à extorsão que aflige a nação centro-americana.

O plano segue a pressão de empresários, motoristas de caminhão, ônibus e táxi, moradores e organizações não governamentais (ONGs) que dizem que a extorsão – em grande parte pelas gangues Mara Salvatrucha MS-13 e Mara Barrio 18 – piorou nos últimos meses.

Em troca do chamado “imposto de guerra”, as gangues oferecem proteção ou dizem que quem pagar não será morto. As gangues incendiaram ônibus e mataram motoristas que não pagaram a taxa, levando empresas e pessoas a pagar por medo.

Essa extorsão gera lucros anuais equivalentes a US\$ 737 milhões para as gangues, quase 3% do produto interno bruto do país, segundo a Associação para uma Sociedade Mais Justa, uma organização não governamental focada em segurança.

Data da notícia: **26/11/2022**

Título: **RS: “De cada 10 mulheres que morrem, oito não têm a medida protetiva”, aponta delegada**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/11/26/rs-de-cada-10-mulheres-que-morrem-oito-nao-tem-a-medida-protetiva-aponta-delegada>

De janeiro a outubro, o Rio Grande do Sul registrou 89 feminicídios, sete a mais do que nos primeiros 10 meses do ano passado. Os dados são do Observatório Estadual de Segurança Pública, da Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul, que monitora a violência contra a mulher desde 2012. Em 2022, o estado já registrou 41.621 situações de agressão doméstica, incluindo ameaça, lesão corporal e estupro. A violência contra a mulher reverbera em outras secretarias, como na de saúde. No ano passado, anotou 1.814 atendimentos a mulheres decorrentes de violência doméstica, sendo 14% relativos à violência sexual e 12% à violência psicológica. Desde 2021, os casos de violência psicológica também podem ser registrados em todas as delegacias.

Com 497 municípios, o Rio Grande do Sul tem apenas 23 delegacias especializadas no atendimento à mulher e 114 municípios cobertos pela Patrulha Maria da Penha, de acordo com o relatório da força tarefa de combate aos feminicídios.

Tendo como mote a data de 25 de novembro, Dia Internacional da Eliminação da Violência contra as Mulheres, a diretora da Divisão de Proteção e Atendimento à Mulher, Cristiane Ramos, falou para Brasil de Fato RS sobre o desafio de conter os feminicídios.

“Todos os índices de criminalidade estão nos menores patamares nos últimos anos. Por outro lado, temos os feminicídios e as ocorrências relacionadas à violência contra a mulher aumentando”, destaca, enfatizando a necessidade de prevenção.

Data da notícia: **26/11/2022**

Título: **Com última ação na Maré, operações no Rio já deixaram 498 mortos em 2022**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/11/26/com-ultima-acao-na-mare-operacoes-no-rio-ja-deixaram-498-mortos-em-2022>

Um levantamento da plataforma Fogo Cruzado, que produz dados sobre a violência armada no Brasil, mostra que 498 pessoas morreram e 686 ficaram feridas durante ações policiais na Região Metropolitana do Rio de Janeiro em 2022.

Os números foram engrossados pela operação das polícias civil e militar no Complexo da Maré que deixou pelo menos oito mortos e um ferido nesta sexta-feira (25), segundo a ONG Redes da Maré, que busca a garantia de direitos para os moradores.

Durante a ação mais recente no Complexo da Maré, 40 escolas tiveram as aulas canceladas por causa dos tiros. No primeiro semestre de 2022, foram registrados 632 tiroteios no entorno de escolas. Na média, foram sete tiroteios por dia perto de unidades de ensino na Região Metropolitana do Rio. Do total, 222 foram durante ações e operações policiais.

Desde o começo do ano, 134 agentes de segurança foram baleados e 64 deles morreram. Na última operação no Complexo da Maré, um integrante do Bope, da PM, ficou ferido na troca de tiros e foi encaminhado com vida ao hospital.

Data da notícia: **28/11/2022**

Título: **Rio Grande do Sul é um dos estados campeões da violência contra as mulheres**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/11/28/rio-grande-do-sul-e-um-dos-estados-campeoes-da-violencia-contra-as-mulheres>

De janeiro a outubro, o Rio Grande do Sul registrou 89 feminicídios, sete a mais do que nos primeiros 10 meses do ano passado. Os dados são do Observatório Estadual de Segurança Pública, da Secretária de Segurança Pública/RS que monitora a violência contra a mulher desde 2012. Em 2022, o estado já registrou 41.621 situações de agressão doméstica, incluindo ameaça, lesão corporal e estupro.

A violência contra a mulher reverbera em outras secretarias como na da saúde que, no ano passado, anotou 1.814 atendimentos à mulheres decorrentes de violência doméstica, sendo 14% relativos à violência sexual e 12% à violência psicológica. Desde 2021, os casos de violência psicológica também podem ser registrados em todas as delegacias.

Com 497 municípios, o Rio Grande do Sul tem apenas 23 delegacias especializadas no atendimento à mulher e 114 municípios cobertos pela Patrulha Maria da Penha, de acordo com o relatório da força tarefa de combate aos feminicídios.

Tendo como mote a data de 25 de novembro, Dia Internacional da Eliminação da Violência contra as Mulheres, a diretora da Divisão de Proteção e Atendimento à Mulher, Cristiane Ramos, falou ao Brasil de Fato RS sobre o desafio de conter os feminicídios.

“Todos os índices de criminalidade estão nos menores patamares nos últimos anos. Por outro lado, temos os feminicídios e as ocorrências relacionadas à violência contra a mulher aumentando”, destaca, enfatizando a necessidade de prevenção.

Data da notícia: **29/11/2022**

Título: **Polícia investiga morte de líder da última reserva extrativista de mangaba em Aracaju**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/11/29/policia-investiga-morte-de-lider-da-ultima-reserva-extrativista-de-mangaba-em-aracaju>

Ativista, líder comunitário, missionário e presidente da Associação de Catadoras e Catadores de Mangaba, Uilson de Sá da Silva foi encontrado morto no fim do dia desta segunda-feira (28), dentro de sua casa, em Aracaju (SE). Foram a sobrinha e a mãe, dona Zenaide, que acharam o familiar de 47 anos já sem vida, com as mãos e os pés amarrados.

As ameaças que sofria por conta de sua atuação política fizeram com que, desde 2019, Uilson integrasse o Programa de Proteção a Defensores dos Direitos Humanos (PPDDH), sendo acompanhado pela polícia em determinados eventos.

O bairro de Santa Maria, onde o ativista vivia, fica ao lado de uma grande área pública. Dentro dela, está localizada a Reserva Extrativista das Mangabeiras Padre Luiz Lamper, a última da capital sergipana. Ali, 49 famílias - incluindo a de Uilson – vivem, há gerações, da extração de mangaba.

Os conflitos aumentaram na região desde o avanço de um processo de urbanização da região implementado pela prefeitura de Aracaju, com a empresa privada Camel Empreendimentos e Construções, para a construção de habitações populares.

“É uma área muito cobiçada pelo capital imobiliário”, define Ângela Melo (PT), vereadora de Aracaju que acompanha as mobilizações feitas pela comunidade extrativista e tinha proximidade com o líder comunitário.

Data da notícia: **29/11/2022**

Título: ONU Mujeres pide acciones para proteger a defensoras de derechos humanos

Fonte pesquisada: <https://www.elespectador.com>

Link: <https://www.elespectador.com/colombia/mas-regiones/onu-mujeres-pide-acciones-para-proteger-a-defensoras-de-derechos-humanos/>

"A pesar de los esfuerzos normativos y de política pública desplegados por el Estado para enfrentar y superar las expresiones de violencia y de estigmatización en contra de las lideresas y defensoras de los derechos humanos, la situación continúa siendo extremadamente preocupante", alertó la organización a través de un comunicado difundido este martes.

Con motivo del Día Internacional de las Defensoras de los Derechos Humanos, que se conmemora el 29 de noviembre, el documento recordó que la violencia y amenazas resultan "más severas" para las mujeres en la medida en que corren un "doble riesgo" por su labor de defensa de los derechos, y por la desigualdad y discriminación derivada de los estereotipos de género.

En el caso de Colombia, los departamentos de Cauca y Antioquia se consolidaron como los "más peligrosos" para lideresas y defensoras al registrarse, entre 2019 y 2021, 16 asesinatos, según los últimos datos de la Defensoría del Pueblo.

Por su parte, Nariño y Chocó reportaron 29 y 21 conductas vulneratorias contra lideresas, respectivamente, en forma de amenazas con panfletos, llamadas intimidatorias y desplazamientos forzados.

Data da notícia: **30/11/2022**

Título: Gigante do agronegócio promove ataque armado contra indígenas no Pará, denunciam lideranças

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/11/30/gigante-do-agronegocio-promove-ataque-armado-contra-indigenas-no-para-denunciam-liderancas>

Integrantes do povo Tembé, do nordeste do Pará, foram vítimas de uma ação violenta protagonizada na terça-feira (29) por seguranças privados da empresa Brasil Bio Fuels (BBF), a maior produtora de óleo de palma na América Latina, que abastece usinas de biodiesel.

Segundo os habitantes da Terra Indígena (TI) Turé-Mariquita, pelo menos 10 homens fortemente armados avançaram sobre o território e atiraram contra um grupo de indígenas composto por homens, mulheres e crianças. Os disparos não acertaram ninguém, mas dois Também ficaram feridos durante a ação.

Em um vídeo gravado no local das agressões e publicado nas redes sociais, Xandir de Miranda Tembé, que teve ferimentos leves, mostrou uma bala que teria sido disparada pelos seguranças e apontou ferimentos na boca de uma das vítimas.

Data da notícia: **30/11/2022**

Título: **Santa Cruz ha quedado destruida después de 36 días de paro por una “vergüenza” de gobernador, evalúa analista**

Fonte pesquisada: <https://www.la-epoca.com.bo>

Link: <https://www.la-epoca.com.bo/2022/11/30/santa-cruz-ha-quedaado-destruida-despues-de-36-dias-de-paro-por-una-vergüenza-de-gobernador-evalua-analista/>

Santa Cruz (ABI). – Santa Cruz ha quedado destruida en lo económico y social después de 36 días de paro, aseguró la cientista política Susana Chacón.

Más de 1.200 millones de dólares en pérdidas en el sector privado y 300 millones de bolivianos en el sector estatal, son los datos preliminares de las pérdidas económicas para el departamento, evalúa Chacón.

“Nuestra economía departamental está por los suelos”, lamentó la experta cruceña en entrevista con la televisora privada ATB.

La ciudad de Santa Cruz de la Sierra, la más poblada del país, recuperó la normalidad y su habitual vitalidad urbana pero la “fractura social” del paro de 36 días “tardará en llegar”.

La economía seguramente se podrá recuperar en algún momento, dijo Chacón, pero hay pérdidas que son irreparables para algunas familias cruceñas.

Recordó que durante los 36 días de paro murieron tres personas en los bloqueos urbanos, y uno en la frontera con Brasil, y que otros cuatro enfermos de cáncer fallecieron al no recibieron atención oportuna por la interrupción, precisamente, del tráfico vehicular.

Durante el violento paro cívico la inseguridad ciudadana en los puntos de boqueo provocaron, además, una violación grupal, cientos de casos de extorsión a los conductores y al menos una docena de casos de lesiones graves y gravísimas entre quienes estuvieron a favor y contra de la medida que exigía censo en 2023.

Los “malvivientes”, como el propio comité cívico calificó a los bloqueadores, llegaron al extremo de violar el Derecho Internacional Humanitario al agredir a personal sanitario, obstaculizar el paso de ambulancias, utilizarlas con otros fines y restringir el acceso de pacientes a centros médicos.

Se reportó un caso en que se abordó un transporte con personal sanitario y se les exigió a los ocupantes, bajo amenaza, “presentar” su credencial médico.

En otros incidentes, muy frecuentes, se demandó en sitios cercanos a centros médicos a que los pacientes acrediten su condición física, o “presenten su cita médica”, para dejarlos transitar con libertad e ingresar a los nosocomios.

En el área rural esas mismas facciones cometieron acciones de racismo y discriminación contra la población indígena, como la ayorea y chiquitana, y la campesina intercultural.

“Es una vergüenza que tengamos este tipo de gobernador, que esté incitando a la separación, que esté incitando a la desobediencia, al racismo, al odio, a la muerte”, afirmó la analista.

El paro cívico arrancó el 22 de octubre con la propuesta del Ejecutivo del censo 2024, rechazada por los cívicos, y concluyó el 26 de noviembre confirmándose esa fecha sobre una base técnica.

Data da notícia: **30/11/2022**

Título: **Proyecto de Desarrollo Local a favor de la infancia**

Fonte pesquisada: <https://www.cubahora.cu>

Link: <https://www.cubahora.cu/cultura/proyecto-de-desarrollo-local-a-favor-de-la-infancia>

En el año 2017, los artistas visuales Malcolm A. Baró Munder y Naidel Herrera Rojas, ambos graduados, en 2010, de la Academia Nacional de Bellas Artes San Alejandro – y con más de una década de experiencia en el trabajo comunitario con niños dentro del Sistema de Casas de Cultura– abogaron por un Proyecto de Desarrollo Local (PDL), una de las formas de gestión no estatal que tributan a la revitalización de la economía cubana.

El PDL lleva el nombre de Tu Taller y sus gestores lo califican como un espacio creativo y de complemento educativo, para el esparcimiento de los niños y la promoción de las artes visuales, el diseño y el patrimonio donde se les brinda oportunidades a los infantes para la espontaneidad, el desarrollo de la creatividad y el crecimiento personal mediante prácticas de educación responsable.

“Luego de trabajar en una Casa de Cultura decidimos hacer nuestro proyecto Tu Taller, de manera independiente, y empezamos a laborar en la sede del Centro de Investigaciones Memoria Popular Latinoamericana, con una licencia para la enseñanza de las artes como Trabajadores Por Cuenta Propia.

“Estuvimos en un garaje por cerca de tres años. De ahí nos prestaron un local en la sede de Espacio Irreverente y después vinimos para acá (calle 17 No. 507 entre D y E,

El Vedado) donde durante todo el tiempo de la pandemia de la Covid-19 impartimos nuestros talleres de manera online”, explica el artista visual Naidel Herrera Rojas.

Luego de asesorarse acerca de las necesidades del Gobierno municipal con especialistas de la Oficina de Gestión Integral de Desarrollo Local, en Plaza de la Revolución, prepararon la documentación requerida, incluido un Modelo de Factibilidad donde se debe demostrar si el PDL va ser rentable o no, con vistas a pagar sus impuestos a la Organización Nacional de la Administración Tributaria.

Según Herrera Rojas, como parte de la responsabilidad social empresarial de este PDL, cuando algunos padres se acercan a ellos y les dicen que no poseen el presupuesto para pagar un taller ese infante lo recibe de manera gratuita. También distribuyen las donaciones, fundamentalmente de ropas, entre las familias más vulnerables de la comunidad.

Muy meritoria resultó la labor desarrollada como parte de la Campaña Mídete, contra la violencia en la adolescencia, que impulsa el Fondo de las Naciones Unidas para la Infancia (Unicef) desde el año 2021. En la sede del PDL impartieron un taller audiovisual, con enfoque de género, donde incluyeron a niños hiperactivos y jóvenes con discapacidad intelectual que trabajan la jardinería en la Quinta de los Molinos.

Actualmente están matriculados en Tu Taller una treintena de niños, cuyas edades oscilan entre los 5 y 7 años.

Data da notícia: **30/11/2022**

Título: **El Salvador figura en lista de países de América Latina con altas tasas de feminicidios**

Fonte pesquisada: <https://www.diariocolatino.com>

Link: <https://www.diariocolatino.com/el-salvador-figura-en-lista-de-paises-de-america-latina-con-altas-tasas-de-feminicidios/>

En el contexto de los 12 años de haberse implementado la Ley Especial integral para una Vida Libre de Violencia (LEIV), la Organización de Mujeres Salvadoreñas por la Paz (ORMUSA) presentó su informe anual sobre la situación de violencia contra la mujer; en él destaca que, si bien ha habido un descenso en los feminicidios, El Salvador no sale de la lista de los países de América Latina con altas tasas de feminicidios de pareja.

En este informe se presentó un estudio cualitativo en torno a la jurisdicción especializada con la finalidad de analizar y discutir cómo se cumple la ley a 12 años de su implementación. Según dijo la organización, la violencia contra las mujeres ha sido reconocida como una grave violación a los derechos humanos y libertades

fundamentales, por lo cual, los Estados están obligados a prevenirla, atenderla y sancionarla de manera oportuna y efectiva.

“A 12 años de la aprobación de la LEIV, son evidentes los avances, retos y necesidades en cuanto al y sanción de las diversas formas de violencia contra las mujeres en los distintos ámbitos: familiar, comunitario, educativo, institucional o laboral”, planteó ORMUSA.

Según el Observatorio de Igualdad de Género de la Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), en 2021, once países de América Latina registraron una tasa igual o superior a una víctima de feminicidio por cada 100.000 mujeres (Argentina, Bolivia, Brasil, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguay, República Dominicana y Uruguay).

Las mayores tasas de feminicidios se registraron en Honduras (4,6 casos por cada 100.000 mujeres), República Dominicana (2,7 casos por cada 100.000 mujeres) y El Salvador (2,4 casos por cada 100.000 mujeres).

Vilma Vaquerano, coordinadora del observatorio de ORMUSA, reveló que si bien existe una disminución de feminicidios principalmente durante 2022, se han registrado 61 mujeres asesinadas, 16 de ellas fueron víctimas de su pareja o expareja.

“Precisamente uno de los señalamientos que hace el observatorio de Igualdad de Género de la CEPAL es que El Salvador continúa dentro de los once países de Latinoamérica con altas tasas de feminicidios de pareja. Esto es de suma importancia porque cuando hablamos de violencia en nuestro país, es poner en la agenda la violencia contra las mujeres”, agregó Vaquerano.

La organización instó a que El Salvador debe atender los retos y necesidades para fortalecer la aplicación de la LEIV si se desea eliminar las causas estructurales de la violencia contra las mujeres.

Para Vaquerano los feminicidios “solo son la punta del iceberg”, ya que debajo de ese flagelo se encuentra la violencia sexual, intrafamiliar, trata de personas; en ese sentido, ayer mismo ORMUSA, con el apoyo de la Fundación AVON y agencias de cooperación presentó una campaña informativa en contra de la cultura de la violación.

Gerardo Martínez, encargado de comunicación corporativa de Fundación AVON, recordó que desde hace años apoyan a este programa de ORMUSA en beneficio de las mujeres y concientización para eliminar todo tipo de violencia.

“Nosotros como empresa que se preocupa por los temas que son más importantes para las mujeres; damos un acompañamiento y apoyo a través de las organizaciones; esto lo hacemos gracias al donativo que entregamos anualmente”, comentó Martínez.

La fundación entrega anualmente \$50,000 para la ejecución de sus proyectos. Con ello se benefician a un aproximado de 72 mil mujeres.